

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	SP	13	--	2012	F40	16
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Porto Velho
LOCALIDADE	Quilombo Porto Velho
MUNICÍPIO / UF	Iporanga/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Romaria de São Gonçalo
OUTRAS DENOMINAÇÕES	
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	Aparício dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Agricultor	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 17/12/1959
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☒ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO

SP

13

--

2012

F40

16

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A Romaria ou Dança de São Gonçalo é bastante difundida no Vale do Ribeira e foi identificada em quilombos no lagamar, no médio e no alto Ribeira. Dos 16 quilombos participantes do Inventário, a dança foi apontada como bem cultural em 14. Destes, apenas os quilombos de Porto Velho e Praia Grande, ambos em Iporanga, realizam a Romaria regularmente.

No alto vale, onde a expressão cultural é mais forte, é chamada de Romaria de São Gonçalo. No lagamar, referem-se como Dança de São Gonçalo, e no médio Vale registramos as duas formas. Possivelmente, o uso do termo "romaria" para designar a dança está relacionado à característica da performance, marcada por passos que evocam o ato de caminhar.

A representação de São Gonçalo difundida no Vale do Ribeira é de um homem jovem, segurando uma viola. É tido como santo protetor dos violeiros. Nas festas de devoção ao santo, o instrumento está sempre presente, investido de uma grande força e função ritual.

A dança é realizada para pagar promessa, sempre que São Gonçalo atende o pedido de alguém. A pessoa que fez a promessa organiza uma festa, convida os mestres e chama a comunidade para dançar. Quem paga a promessa é o grupo de participantes da dança, numa expressão de solidariedade à pessoa que fez o pedido.

Os mestres da dança de São Gonçalo são aqueles que conhecem toda a sequência ritual dos passos e da cantoria e tocam os instrumentos. As cantadeiras acompanham fazendo segunda voz. Esses saberes são transmitidos pelos mais velhos para as gerações mais novas.

A dança de São Gonçalo é considerada pelos quilombolas uma prática religiosa e lúdica. Costuma ser realizada como pagamento de promessa: "as promessas eram por motivo de doença, para ter boa safra, pedir pra não chover ou quando a criação ficava doente" (Adão Rolim Dias, 74 anos, Pedro Cubas, 2010). A dança é feita em gratidão pelo pedido atendido. O número de "voltas" (sequência de passos cuja duração varia conforme o número de participantes nas filas, pode chegar a durar uma hora) é definido por quem faz a promessa. Costumam chamar de "dono da romaria" a pessoa que faz a promessa e, ao ser atendido, organiza a romaria. Geralmente oferece sua própria casa e fornece comida e bebida para os participantes e convidados.

Surgiram relatos sobre os pedidos atendidos milagrosamente pelo santo e sobre o que pode acontecer com pessoas que não cumprem a promessa, ou que fazem a romaria de maneira inadequada. Se uma pessoa morre e não cumpre a promessa, seu espírito vaga até que algum parente o faça em seu lugar.

"Quando a romaria não é aceita por São Gonçalo é preciso fazer de novo. Às vezes o próprio dono da romaria quando morre vem em espírito pedir para alguém (escolhido) pra fazer novamente aquela romaria (Esperidião dos Santos, 74 anos, Porto Velho, 2010).

No alto Ribeira, as comunidades enfatizam a motivação religiosa da dança, e não a praticam senão para o cumprimento de promessa feita ao santo por algum devoto. Isto porque as promessas para o santo estão ligadas aos pedidos de sucesso nas práticas agrícolas, para solucionar casos de doença, para abrandar conflitos territoriais.

Conforme a região, há variações na dinâmica coreográfica e na música. No alto vale, usa-se a viola caipira de 10 cordas, sempre duas. Eventualmente um pandeiro. As promessas envolvem um bom número de voltas e a festa vai dura o dia ou a noite inteira. Em dia de Romaria raramente se dança outra coisa.

Em dia de dança, deve-se montar um altar e colocar a imagem do santo. Além da imagem de São Gonçalo, pode-se colocar outras, como a de Nossa Senhora Aparecida. A armação do altar costuma ser feita de taquara amarrada com cipós. Forrado com panos, enfeitado com flores e velas, o altar simboliza a dimensão sagrada e religiosa desta expressão cultural.

A dança que se desenvolve em frente ao altar é austera e respeitosa para com as imagens que lá estão. Formam-se duas filas em frente ao altar do santo: uma de mulheres à esquerda, e uma de homens à direita. Alguns entrevistados mencionaram o número mínimo de 6 pares, outras de 8 pares. Os movimentos das filas sempre se dirigem ao altar. Durante a evolução da dança, ao passarem pelo altar, as pessoas costumam fazer uma saudação ao santo. Os passos têm dinâmicas em fila e em círculo.

No alto vale, são sempre dois violeiros: o mestre puxa as cantigas e os passos da fila esquerda, e o contra-mestre acompanha o mestre na viola, faz segunda voz e puxa a fila direita. As violas devem estar afinadas; mestre e contra-mestre devem estar sintonizados para conduzir os passos corretamente. Há geralmente duas cantadeiras que fazem segunda voz em uma oitava mais alta.

Na abertura da romaria fazem as 3 voltas do São Gonçalo, quando o santo circula pela roda nas mãos do "dono da

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO**SP 13 -- 2012 F40 16**

Romaria". Depois tem a Meia-lua, Marca-passo, Parafuso, Meia-lua de novo, Beijamento, Casamento e Despedida. A cantoria também possui uma sequência certa e ajudam a conduzir os passos da dança. Das danças registradas no inventário, a dança de São Gonçalo é das mais complexas, poucos são os mestres que conhecem a sequência inteira de passos e cantos sem titubear.

Em maio de 2010, foi registrada uma Romaria de São Gonçalo no Quilombo Porto Velho, ocasião em que, além do pagamento da promessa, organizaram uma mesada dos anjos. A dança começou por volta de 10 horas da manhã e terminou 12 horas depois. O anfitrião, ou dono da Romaria havia prometido 12 voltas de Romaria para o santo. Os quilombolas de Porto Velho participaram, ao longo deste ano, de mais 3 romarias de São Gonçalo em bairro vizinhos não quilombolas, no município de Itaóca. Em 2011, os mestres de Porto Velho e outras pessoas da comunidade estiveram presentes em uma romaria realizada no Pavão (bairro de Itaóca).

"A importância da romaria é não perder a origem, e porque o santo faz vários milagres" (Aparício dos Santos, 1959, Porto Velho, 2010).

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE**6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS****6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS****6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE****7. TEMPO****7.1. PERIODICIDADE****7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

8. BIOGRAFIA

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO						SP	13	--	2012	F40	16
--	--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

9.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					SP	13	--	2012	F40	16
--	--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.9. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
-----------	--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	13	--	2012	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO /	
SIGNIFICADO	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	13	--	2012	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☐	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☐	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☐	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	SP	13	--	2012	F40	16
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS
Inventário Cultural dos Quilombos do Ribeira

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	16A e 16B		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JULIANA FERREIRA E SANDRA ROSA DE OLIVEIRA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira	DATA 05/2012	
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		